



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A iconografia das mulheres na cerâmica clássica ateniense
<b>Autor</b>	THIRZÁ AMARAL BERQUÓ
<b>Orientador</b>	FRANCISCO MARSHALL

O Projeto Apollonia é um programa amplo de pesquisa e formação em História Antiga e Arqueologia Clássica. A presente pesquisa situa-se no estudo da cultura e da cidade clássica, e examina conteúdos sociais veiculados nos teatros gregos e romanos, cruciais para a ocupação greco-romana do Levante. Trata-se do caso exemplar de Atenas, uma cidade de imagens, cujos vasos decorados são excelente documentação da cultura vivida na polis. Os estudos de iconografia cerâmica são essenciais para se examinar questões da cultura ática clássica e oferecem várias perspectivas de cruzamentos metodológicos e interpretativos entre a arqueologia, a história da arte, a semiótica e a história social.

A pesquisa ora apresentada é também a segunda etapa de um estudo mais amplo, o qual visa analisar o erro trágico (*hamartia*) feminino, a fim de examinar a relação entre o protagonismo/heroísmo feminino na tragédia grega e a condição feminina na Atenas clássica. Primeiramente, foi feita uma revisão bibliográfica sobre a situação das mulheres em Atenas no período clássico e um estudo das fontes primárias textuais sobre o assunto. Agora, está sendo realizado o estudo iconográfico. Posteriormente, por meio do estudo das tragédias, será examinado o erro trágico (*hamartia*) feminino, para verificar se há uma diferença na queda dos heróis e das heroínas. Ao final, examinaremos a presença destes repertórios dramaturgicos na paisagem cultural da Província Palestina romana, onde se situa Apollonia.

Especialmente a partir do século V a. C., as mulheres passaram a ser um tema recorrente nas pinturas que decoram a cerâmica ateniense, o que possibilita acessar a sua vida na Atenas clássica não apenas por meio dos testemunhos literários, mas também das evidências iconográficas. Na presente pesquisa, pretende-se analisar a condição feminina na Atenas clássica, através do estudo iconográfico das pinturas em cerâmica, principalmente nos vasos de figuras vermelhas, característicos do período clássico ateniense. O objetivo de se aproximar do cotidiano das mulheres levou à exclusão dos exemplares que trouxessem representações puramente mitológicas. Por fim, como o estudo das fontes primárias textuais sobre as atenienses, feito na etapa anterior desta pesquisa, apontou que a inexistência da reclusão feminina ao ambiente doméstico e a presença de diferentes graus de liberdade das mulheres dentro da cidade, a escolha dos documentos iconográficos recaiu sobre cenas que indicassem as suas variadas esferas de ação. Assim, foram delimitados 4 eixos temáticos: cenas domésticas, cenas religiosas, cenas de atividades externas ao *oikos* e cenas com *hetairas*.

Os resultados parciais demonstram que o âmbito de ação das mulheres na Atenas clássica é muito mais diversificado do que o que é sugerido pela análise das fontes textuais. É possível verificar a variedade de ações dentro do âmbito doméstico, incluindo atividades relacionadas à vida intelectual (música e leitura), bem como a extensão das atividades fora do *oikos*. Entre as atividades externas, constata-se a existência de ritos religiosos, de tarefas voltadas ao ambiente doméstico (coleta de frutos e de água), de atividades de lazer (ginástica e cuidados com o corpo) e de atividades laborais (trabalho com comércio e em oficinas). Por fim, também é possível diferenciar as mulheres comuns das *hetairas*, notadamente nas cenas de simpósio, de modo que estava clara também na iconografia a variedade dos estatutos das mulheres atenienses.